

# 6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



## RELATO DE EXPERIÊNCIA INDIVIDUAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PLANTÃO PSICOLÓGICO ESCOLAR

### Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati  
Erica Pereira Da Rocha Vaz

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

### Introdução

O propósito deste resumo expandido é apresentar o relato de experiência de estágio supervisionado em Psicologia do 4º semestre da faculdade Anhanguera da unidade de Osasco – SP.

A atuação na escola permitiu-se compartilhar em sala de aula algumas questões como angústias, assimilando as dificuldades comuns do estágio realizado. Acima de tudo, houveram-se o cuidado para resguardar todas as questões que cabem o sigilo ético profissional (plantão psicológico). O objetivo do trabalho foi conhecer o campo de tarefas do psicólogo que atua no âmbito escolar por meio de situações práticas.

### Objetivo

O objetivo do trabalho foi a realização de aconselhamento psicológico escolar/plantão psicológico e conhecer o campo de tarefas do psicólogo que atua no âmbito escolar por meio de situações práticas. Tal experiência permitiu um enriquecimento pessoal e profissional, resultando em motivação. Verificou-se na experiência de estágio a importância desses conhecimentos adquiridos.

### Material e Métodos

O estágio básico II foi realizado com base na psicologia escolar, em atendimento à disciplina obrigatória para formação em Psicologia. O campo em questão possuía a predominância de pessoas encaminhadas com demanda de aconselhamento psicológico/plantão psicológico escolar.

O estágio ocorreu-se frente às seguintes ações: aconselhamento psicológico escolar, plantão psicológico/atendimento de urgência, acolhimento e oferta de atendimento emocional.

### Resultados e Discussão

Quando de fato houveram-se as instruções relacionadas aos procedimentos para início do estágio, deparou-se com a ansiedade por conhecer o campo direcionado. No momento da apresentação junto ao vice-diretor da escola, compreendeu-se melhor o processo que leva à necessidade de ter um maior número de estagiários para atendimento das questões que demandaram-se auxílio psicológico nas escolas.

Percebeu-se que há uma grande demanda de encaminhamentos para o atendimento psicológico. Considerou-se louvável a oportunidade dessa parceria entre a faculdade com as escolas, pois enriqueceu o currículo dos

# 6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



acadêmicos e em contrapartida auxiliou-se na prestação de serviço para um melhor atendimento de toda a demanda. Em relação ao fluxograma do estágio realizou-se 1 encontro por semana com os alunos da escola, sendo que estes eram encaminhados por meio da avaliação inicial do médico, onde determinou-se o encaminhamento para acolhimento psicológico.

Entendeu-se que o receio, a insegurança e as angústias são parte do processo, afinal tratou-se da primeira experiência prática frente a um serviço que lida com os conflitos e adversidades do universo do outro, tão desconhecido para o estagiário, pelo menos inicialmente. Sendo particular cada caso, observou-se alguns conflitos, por exemplo, como a dor da perda de um amigo, conflitos característicos da adolescência pouco aceitáveis pelos pais, ausência da figura paterna, dentre outros.

Percebeu-se a importância de todo um cuidado para construir-se uma confiança nessas relações que respeite os limites para que cada paciente consiga por si só ser ativo no seu processo de cura. Para isso, acreditou-se que houve um empenho por conquistar esse espaço através da cordialidade e da empatia, a ponto de tornar-se claro o papel do psicólogo naquele contexto.

Além disso, procurou-se desenvolver uma ética profissional pautada pelo respeito para com tudo e com todos.

## **Conclusão**

Verificou-se na experiência de estágio a importância desses conhecimentos adquiridos. A teoria associada à prática considerou-se de extrema importância pois verificou-se com isso que o aconselhamento psicológico supriu-se parte das necessidades dos pacientes.

O contexto das escolas apresentou-se como campo de extrema riqueza e particularidades para a vivência da prática escolar em psicologia. Analisou-se com a experiência em campo a importância de manter a parceria entre a faculdade com as escolas, pois a demanda é alta e o atendimento de muitas questões urgentes relacionado à saúde mental é relevante. E que sem essa parceria esses alunos, devido a condição financeira, não conseguiriam realizar o acompanhamento psicológico.

## **Referências**

DO NASCIMENTO BEZERRA, Edson. Plantão Psicológico como modalidade de atendimento em Psicologia Escolar: limites e possibilidades. Estudos e Pesquisas em Psicologia, vol. 14, núm. 1, 2014, pp. 129 – 143 Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

VILELA E SOUZA, Laura. Aconselhamento Psicológico como Construção Social. Abr/Jun 2018. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003762017> <acesso em 18/05/2024>.

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais 3ª edição, 2019.